



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – SAD/PE
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO – SES/PE

CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/2018
NÍVEL SUPERIOR

**ANALISTA EM SAÚDE
SANITARISTA (DIARISTA)**

Nome do Candidato _____

Inscrição _____



COMPOSIÇÃO DO CADERNO

Língua Portuguesa 01 a 10

Conhecimentos Gerais do SUS 11 a 20

Conhecimentos Específicos 21 a 40

MANHÃ

PROVA

01

LEMBRE-SE DE MARCAR O NÚMERO
CORRESPONDENTE À SUA PROVA NA
FOLHA DE RESPOSTAS!



INSTRUÇÕES

- Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.
- O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira: ●
- O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o caderno de questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
- Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões somente se aguardar em sala até o término do prazo de realização da prova estabelecido em edital.
- Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.
- As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCPE - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
- O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

Língua Portuguesa

INFELICIDADES CONTEMPORÂNEAS

Marcia Tiburi – 31 de maio de 2017

Faz tempo que ando pensando na felicidade como categoria ética. Longe da felicidade publicitária, da felicidade das mercadorias, me parece necessário manter esse conceito em cena devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado. Justamente porque o tema da felicidade foi capturado na ordem das produções discursivas, falar da felicidade se torna um desafio quando muita gente tenta transformá-la em uma bobagem, uma caretece, um assunto do passado.

A felicidade é assunto do campo da ética. Em Aristóteles ela representa o máximo da virtude. Feliz acima de tudo é quem pratica a filosofia, mas na vida em geral, aquele que vive uma vida justa já pode ser feliz. Uma vida justa é uma vida boa, vivida com dignidade. Aquele que alcança um meio termo entre extremos e faltas sempre falsos, sempre destrutivos, sempre irreais, é alguém que pode se dizer feliz. A felicidade não é inalcançável, ela é busca bem prática que conduz a vida.

Hoje, depois de uma aula sobre o tema, uma aula crítica e analítica, daquelas que revoltam os ressentidos e fortalecem os corajosos, uma pessoa que se anunciou tendo mais de 80 anos, me abraçou e me disse, “sua aula me deixou feliz”. Eu também fiquei feliz.

Fico pensando no que o termo felicidade pode ainda nos dizer, quando, por meio de uma deturpação conceitual, localizamos a felicidade nas mercadorias, quando a confundimos com fantasias e propagandas.

A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas. Sua complexidade remete a uma instabilidade inevitável. Em nossos dias, as pessoas falam muito da felicidade porque a desejam. E se a desejam é porque, de algum modo, podemos dizer que sonham com ela. Mas não podem pegá-la, comprá-la, obtê-la simplesmente e justamente porque ela não é uma coisa. Por isso, a ideia de felicidade não combina com a ideia de mercadoria. Como ideia, a felicidade é aberta e produz aberturas. Ela não cabe nas coisas, nem nas mais ricas, nem nas mais bonitas. Porque quando a felicidade está, ela é como a morte, as coisas, assim como a vida, já não estão.

Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade, mas sempre o fazem como um ideal ou um simulacro. Ninguém pode ser feliz plenamente, mas sempre pode buscar ser feliz em uma medida muito abstrata que, no entanto, nos conecta à outras utopias. Não é sem sabedoria que, em vez de pensarmos em uma única felicidade, começamos há muito tempo a pensar em felicidades no plural. Se não se pode ser feliz no todo, que se seja em lugares, em setores da vida. Que se realize a felicidade relativa, contra uma felicidade absoluta. Abaixo os absolutos, diz todo pensamento razoável.

Felicidades mil é o que desejamos àqueles que amamos. É um voto, apenas, um voto de fé que em tudo se confunde com a postura ética de quem deseja o bem ao outro. Felicidade, lembremos os filósofos antigos, era o sumo bem, o bem maior, o Bem com letra maiúscula. Uma coisa para inspirar, para fazer suportar as dores e sofrimentos da vida comum. [...].

Adaptado de: (<https://revistacult.uol.com.br/home/marcia-tiburi-infelicidades-contemporaneas/>).

1. Sobre o texto, é correto afirmar que

- (A) falar de felicidade sempre foi um desafio, uma vez que indivíduos de todas as épocas a consideravam uma bobagem.
- (B) a felicidade pode ser alcançada por meio da aquisição de bens materiais.
- (C) a felicidade, assim como a morte, é inevitável.
- (D) a felicidade absoluta, única, não é um pensamento razoável.
- (E) desejar felicidades às pessoas é o mesmo que desejar que elas sejam bondosas.

2. Sobre a estruturação do texto, é correto afirmar que

- (A) a ideia principal do texto é que as pessoas são infelizes atualmente porque não praticam a filosofia. Isso pode ser comprovado pelo trecho: “Feliz acima de tudo é quem pratica a filosofia [...]”.
- (B) o terceiro parágrafo apresenta uma sequência descritiva, que tem a função de exemplificar para o leitor que a felicidade pode ser alcançada em situações comuns do cotidiano.
- (C) o tópico frasal, isto é, a ideia-núcleo do quinto parágrafo é “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas.”, que é justificado pelo fato de ela ser instável e não poder ser pega, comprada ou obtida.
- (D) em “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas. Sua complexidade remete a uma instabilidade inevitável.”, o termo em destaque se relaciona à palavra “felicidade” e, por isso, não poderia estar precedido de um ponto final.
- (E) a ideia de que “a felicidade é aberta e produz aberturas”, constante no quinto parágrafo, está em acordo com a ideia de “felicidade absoluta”, expressa no sexto parágrafo.

3. Com relação ao excerto “Longe da felicidade publicitária, da felicidade das mercadorias, me parece necessário manter esse conceito em cena devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado.”, assinale a alternativa correta.

- (A) A colocação pronominal do pronome oblíquo átono “me” está adequada.
- (B) A colocação pronominal está adequada em todas as ocorrências de pronome oblíquo átono.

- (C) O termo “publicitária” se refere ao substantivo “felicidade” e exerce função de predicativo do sujeito.
- (D) A expressão “das mercadorias” caracteriza o substantivo “felicidade”, sendo, portanto, um adjetivo.
- (E) Tanto “publicitária” quanto “das mercadorias” são termos que delimitam o significado do substantivo “felicidade”, exercendo, portanto, função de adjuntos adnominais.

4. Com relação ao excerto “Justamente porque o tema da felicidade foi capturado na ordem das produções discursivas, falar da felicidade se torna um desafio quando muita gente tenta transformá-la em uma bobagem, uma caretice, um assunto do passado.”, assinale a alternativa correta.

- (A) Uma vez que os antônimos são palavras que, em um determinado contexto, têm significados opostos, a palavra “injustamente” não poderia ser considerada um antônimo da palavra “justamente” no excerto em questão.
- (B) O termo “justamente” poderia ser substituído por “de forma justa”, sem que isso alterasse o sentido do excerto.
- (C) Os termos “bobagem” e “caretice” são típicos da variedade não culta da língua portuguesa, o que denota que a escritora do texto pertence a um grupo de falantes da zona rural.
- (D) Os termos “bobagem” e “caretice” são típicos da variedade não culta da língua portuguesa, o que denota que a escritora do texto pertence a um grupo de falantes com baixa escolaridade.
- (E) O termo “capturado” está sendo utilizado em seu sentido figurado, isto é, significando “apreendido”.

5. Sobre a concordância verbal e nominal, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas.”, a concordância está inadequada, pois o adjetivo “complexas” deveria concordar com o substantivo mais próximo “prática”.
- (B) Em “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas.”, o adjetivo “complexas” pode estar tanto no plural quanto no singular, concordando com o substantivo mais próximo.
- (C) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, o verbo “haver” deveria estar no plural, concordando com o termo “coisas”.
- (D) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, o verbo “haver” está no singular porque o sujeito “coisas” também está no singular.
- (E) Se, em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, o verbo “haver” fosse substituído pelo verbo “existir”, este permaneceria no singular, visto que ambos são verbos impessoais.

6. Sobre o uso dos mecanismos de coesão textual e as relações de sentido estabelecidas no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Se o trecho “[...] as pessoas falam muito da felicidade porque a desejam.” fosse reescrito como “as pessoas falam muito da felicidade, mas a desejam”, a relação de sentido entre as orações permaneceria a mesma.
- (B) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade, mas sempre o fazem como um ideal ou um simulacro.”, o termo em destaque é um artigo e retoma a palavra “coisas”.
- (C) Em “[...] me parece necessário manter esse conceito em cena devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado.”, o elemento em destaque poderia ser substituído por “no qual”.
- (D) Se o trecho “Ninguém pode ser feliz plenamente, mas sempre pode buscar ser feliz em uma medida muito abstrata [...]”, fosse reescrito como “Ainda que ninguém possa ser feliz plenamente, sempre pode buscar ser feliz em uma medida muito abstrata”, a relação de sentido estabelecida passaria de adversidade para concessão.

- (E) Em “Se não se pode ser feliz no todo, que se seja em lugares, em setores da vida.”, o termo em destaque expressa um sentido de adição.

7. Com relação ao excerto “Felicidades mil é o que desejamos àqueles que amamos. É um voto, apenas, um voto de fé que em tudo se confunde com a postura ética de quem deseja o bem ao outro.”, assinale a alternativa correta.

- (A) “Desejamos” é a forma do verbo “desejar” flexionada na terceira pessoa do plural do subjuntivo.
- (B) “Deseja” é uma forma nominal do verbo “desejar”.
- (C) Tanto “desejamos” quanto “deseja” são formas do verbo “desejar” flexionadas na terceira pessoa do presente do indicativo.
- (D) Em “[...] de quem deseja o bem ao outro.”, o verbo desejar é transitivo direto.
- (E) Em “[...] de quem deseja o bem ao outro.”, o verbo desejar é transitivo direto e indireto ao mesmo tempo.

8. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque está classificada corretamente.

- (A) “[...] devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado.” (preposição).
- (B) “[...] aquele que vive uma vida justa já pode ser feliz.” (pronomes pessoais).
- (C) “[...] ela é busca bem prática que conduz a vida.” (substantivo).
- (D) “Hoje, depois de uma aula sobre o tema, uma aula crítica e analítica [...]” (conjunção).
- (E) “sua aula me deixou feliz. Eu também fiquei feliz.” (conjunção).

9. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque NÃO pode ser substituída por aquela entre parênteses sem que isso resulte em mudança de significado.

- (A) “Fico pensando no que o termo felicidade pode ainda nos dizer [...]” (vocábulo).
- (B) “A felicidade é assunto do campo da ética.” (âmbito).
- (C) “Aquele que alcança um meio termo entre extremos [...] é alguém que pode se dizer feliz.” (atinge).
- (D) “[...] mas sempre o fazem como um ideal ou um simulacro.” (simulação).
- (E) “Se não se pode ser feliz no todo, que se seja em lugares, em setores da vida.” (sessões).

10. Sobre o uso de vírgulas no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “Justamente porque o tema da felicidade foi capturado na ordem das produções discursivas, falar da felicidade se torna um desafio [...]”, o uso da vírgula se justifica porque se trata de um período composto por duas orações coordenadas, sendo uma delas explicativa.
- (B) Em “[...] muita gente tenta transformá-la em uma bobagem, uma carece, um assunto do passado.”, as vírgulas são utilizadas em uma enumeração e, por isso, poderiam ser omitidas.
- (C) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, a vírgula é de uso obrigatório, pois isola uma conjunção adversativa.
- (D) Em “Em nossos dias, as pessoas falam muito da felicidade [...]”, a vírgula é opcional.
- (E) O excerto “Eu também fiquei feliz.” está inadequado quanto à pontuação, pois a vírgula isolando o advérbio “também” é de uso obrigatório.

Conhecimentos Gerais do SUS

11. Sua atuação tem como um dos objetivos fixar diretrizes sobre as regiões de saúde, distrito sanitário, integração de territórios, referência e contrarreferência e demais aspectos vinculados à integração das ações e serviços de saúde entre os entes federados. O enunciado se refere

- (A) ao conselho nacional de saúde.
- (B) às secretarias municipais de saúde.
- (C) ao ministério da saúde.
- (D) às comissões intergestores bipartite/tripartite.
- (E) aos fóruns estaduais de saúde coletiva.

12. A autoridade de saúde que receber a notificação compulsória de um óbito por Dengue deverá informar às demais esferas de gestão do SUS em até

- (A) 24 horas.
- (B) 48 horas.
- (C) 72 horas.
- (D) 07 dias.
- (E) 30 dias.

13. A solução do problema fundamental do SUS consiste em restabelecer a coerência entre a situação de saúde de tripla carga de doenças, com predominância relativa forte de condições crônicas, e o sistema de atenção à saúde, por meio da implantação de Redes de Atenção em Saúde, que tem como característica

- (A) a organização hierárquica dos serviços de saúde e o financiamento desses serviços por procedimentos.
- (B) um conjunto de pontos de atenção à saúde isolados e incomunicados uns com os outros e sem população adscrita.
- (C) foco nas condições agudas através de unidades de pronto atendimento, ambulatorial e hospitalar e passividade da pessoa usuária.
- (D) ênfase relativa nas intervenções curativas e reabilitadoras e um modelo de atenção à saúde fragmentado e sem estratificação dos riscos.
- (E) ofertar uma atenção contínua e integral a determinada população, coordenada pela atenção primária à saúde.

14. Um dos fundamentos das Redes de Atenção em Saúde (RAS) aponta que, para sua organização racional, alguns serviços de saúde devem ser ofertados de forma dispersa, por exemplo os serviços de atenção primária, enquanto serviços mais especializados, como um serviço de neurocirurgia, devem ser concentrados. Tal fundamento baseia-se no princípio de

- (A) governança.
- (B) economia de escala.
- (C) gestão participativa.
- (D) grupos técnicos para trabalho em saúde.
- (E) planejamento normativo.

15. De acordo com o Decreto nº 7.508/11, é correto afirmar que

- (A) a única porta de entrada para as ações e serviços de saúde é a Atenção Primária em Saúde.
- (B) o planejamento da saúde em âmbito estadual deve ser realizado de maneira centralizada, a partir das necessidades do Estado e não do município.
- (C) as ações e serviços que o SUS oferece ao usuário para atendimento da integralidade da assistência à saúde são descritos nos protocolos clínicos.
- (D) o acordo de colaboração entre os entes federativos para a organização da rede interfederativa de atenção à saúde será firmado por meio de Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde.
- (E) o acesso universal e igualitário à assistência farmacêutica é garantido a qualquer cidadão desde que o medicamento tenha sido prescrito por profissional de saúde, mesmo sendo um profissional ligado à rede privada de saúde.

16. Esse nível de prevenção em saúde consiste na detecção de indivíduos em risco de sobretratamento (over medicalisation) para os proteger de novas intervenções médicas inapropriadas e sugerir-lhes alternativas eticamente aceitáveis. O enunciado se refere à prevenção

- (A) primordial.
- (B) primária.
- (C) secundária.
- (D) terciária.
- (E) quaternária.

17. Considerando-se a alta infectividade e contagiosidade da doença, todo caso suspeito de sarampo deve ser comunicado por telefone à Secretaria Municipal de Saúde dentro das primeiras 24 horas após o atendimento do paciente e também à Secretaria Estadual de Saúde por telefone, fax ou e-mail, para acompanhamento junto ao município. Além disso, a notificação deve ser registrada no

- (A) SIM.
- (B) SINASC.
- (C) SINAN.
- (D) SIAB.
- (E) SISREG.

18. O Comitê de Implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (CIPNSP), conforme o que consta na Portaria GM/MS nº 529, de 01 de abril de 2013, é composto por alguns dos representantes, titular e suplentes dos seguintes órgãos e entidades, EXCETO

- (A) ministério da Saúde.
- (B) fundação Oswaldo Cruz.
- (C) agência Nacional de Saúde Suplementar.
- (D) conselho Federal de Enfermagem.
- (E) associação Brasileira de saúde coletiva.

19. Dentre os programas e projetos prioritários destacados no Plano Estadual de Saúde 2016 a 2019, do Estado de Pernambuco, aquele que tem como objetivo reduzir a mortalidade materna e infantil é o Programa

- (A) Cegonha Feliz.
- (B) Mãe Coruja Pernambucana.
- (C) Renascer em Pernambuco.
- (D) De volta ao ninho.
- (E) Cegonha de Pernambuco.

20. No que se refere ao disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado de Pernambuco (Lei Estadual nº 6.123/1968), o ato que completa a investidura em cargo público e órgão colegiado é o/a

- (A) posse.
- (B) nomeação.
- (C) execução.
- (D) término do estágio probatório.
- (E) exercício.

Conhecimentos Específicos

21. Assinale a alternativa que apresenta os princípios norteadores da Política Nacional de Humanização – HumanizaSus.

- (A) Construir a autonomia e o protagonismo dos sujeitos e coletivos implicados na rede do SUS, estimulando a corresponsabilidade desses sujeitos nos processos de gestão e atenção para o fortalecimento do controle social com caráter participativo em todas as instâncias gestoras do SUS.
- (B) Reforçar o conceito de clínica ampliada no compromisso com o sujeito e seu coletivo, com o intuito de estimular as diferentes práticas terapêuticas e corresponsabilidades de gestores, trabalhadores e usuários no processo de produção de saúde.

- (C) Promover ações de incentivo e valorização da jornada integral ao SUS, do trabalho em equipe e da participação em processos de educação permanente que qualifiquem sua ação e sua inserção na rede SUS.
- (D) Estimular práticas resolutivas, racionalizar e adequar o uso de medicamentos, eliminando ações intervencionistas desnecessárias.
- (E) Sensibilizar as equipes de saúde quanto ao problema da violência intrafamiliar (criança, mulher e idoso) e à questão dos preconceitos (sexual, racial, religioso e outros) na hora da recepção e dos encaminhamentos.

22. Em relação à Lei nº 8.142/1990, assinale a alternativa correta.

- (A) As Conferências de Saúde são fóruns periódicos que acontecem anualmente, promovidos nos níveis municipal, estadual e federal, com representação de alguns seguimentos sociais, organizados de forma a garantir debates em plenária de temas de interesse coletivo, sendo apresentadas em forma de relatórios e votadas pelos participantes.
- (B) O Conselho de Saúde tem caráter permanente e deliberativo, sendo um órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, que atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente.
- (C) Os Conselhos de Saúde são órgãos responsáveis pela gestão ou execução de serviços e, por isso, têm responsabilidade direta sobre a prestação dos serviços de saúde auxiliando o Poder Público, nas três esferas de governo.
- (D) Para o governo federal, é facultativo aos estados e municípios organizar o conselho de saúde e conferência de saúde para que possam receber os repasses financeiros, possibilitando as comunidades de se organizarem de outras formas.
- (E) O papel dos Conselhos de Saúde não está em propor critérios de como o dinheiro dos Fundos de Saúde serão utilizados, mas sim na fiscalização das ações de saúde para melhor saber, na prática, como a Secretaria de Saúde está gastando o dinheiro da saúde no seu município ou estado e se as necessidades da população local estão sendo realmente atendidas.

23. A Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016, define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Referente a essa portaria, assinale a alternativa correta.

- (A) A notificação compulsória negativa é a comunicação mensal realizada pelo responsável pelo estabelecimento de saúde à autoridade de saúde, informando que, na semana epidemiológica, não foram identificados nenhuma doença, agravo ou evento de saúde pública constante da Lista de Notificação Compulsória.
- (B) A notificação compulsória imediata deverá ser realizada em até 12 (doze) horas, a partir do conhecimento da ocorrência de doença, agravo ou evento de saúde pública, pelo meio de comunicação mais rápido disponível.
- (C) A comunicação de doença, agravo ou evento de saúde pública de notificação compulsória à autoridade de saúde deverá ser realizada pelos responsáveis de estabelecimentos públicos de saúde, serviços de hemoterapia, unidades laboratoriais e instituições de pesquisa, sendo facultativos os estabelecimentos privados educacionais, de cuidado coletivo.
- (D) Toda doença é considerada como qualquer dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado por circunstâncias nocivas, tais como acidentes, intoxicações por substâncias químicas, abuso de drogas ou lesões decorrentes de violências interpessoais, como agressões e maus tratos, e lesão autoprovocada.
- (E) Vigilância sentinela é o modelo de vigilância realizado a partir de estabelecimento de saúde estratégico para a vigilância de morbidade, mortalidade ou agentes etiológicos de interesse para a saúde pública, com participação facultativa, segundo norma técnica específica estabelecida pela Secretaria de Vigilância em Saúde.

24. Uma mãe levou a sua filha de 2 meses de idade até a Unidade de Saúde para vacinação. Chegando lá, foi a enfermeira solicitou a carteirinha de vacinação e verificou que, ao nascer, a criança apresentou 2.500 kg. De acordo com o Calendário Nacional de Imunização, assinale a alternativa que apresenta as vacinas que essa criança irá receber com 2 meses de idade.

- (A) 1^aD vacina BCG; 2^aD vacina hepatite B; 1^aD vacina poliomielite; 1^aD vacina rotavírus.
- (B) 1^aD vacina pentavalente; 2^aD vacina Hepatite B; 1^aD vacina poliomielite; 2^aD vacina Rotavírus.
- (C) 1^aD vacina pentavalente; 1^aD vacina inativa da poliomielite; 1^aD vacina pneumocócica 10V (conjugada); 1^aD vacina rotavírus.
- (D) 1^aD vacina da BCG; 1^aD vacina meningocócica C (conjugada); 1^aD vacina poliomielite; 1^aD vacina rotavírus.
- (E) 1^aD da vacina BCG; 1^aD vacina tríplice bacteriana; 1^aD vacina poliomielite; 2^aD vacina rotavírus.

25. De acordo com os tipos de estudos epidemiológicos, assinale a alternativa correta.

- (A) Estudos de corte transversal se restringem a testes de fatores de proteção e são referidos como de intervenção, podendo ser um tratamento, uma vacina ou qualquer medida profilática.
- (B) Em estudos ecológicos ou de agregados populacionais, objetiva-se estabelecer uma associação entre fatores e a ocorrência de determinado agravo em uma população.
- (C) Estudos de corte transversal são conhecidos como seccionais ou de prevalência e avaliam fatores e desfechos em nível individual, decorrentes de um corte no tempo, resultando em um retrato da situação da população em relação à exposição ao fator ou à ocorrência de um agravo.
- (D) Estudos descritivos são utilizados para testar hipóteses de associação entre determinada exposição e permitem a investigação de vários desfechos.
- (E) Estudos experimentais são considerados uma alternativa para testar hipóteses a custo e prazo menores, pois baseiam-se na comparação histórica de exposição entre grupo de casos com o de grupo-controle.

26. Referente aos Sistemas de Informação em saúde, relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

- 1. SIA/SUS.
- 2. SIM.
- 3. SINASC.
- 4. SINAN.
- 5. SIAB.
- 6. SIH/SUS.

- () Realiza análise estatística, epidemiológica e demográfica sobre mortalidade e a construção de vários indicadores como a mortalidade materna e infantil.
- () Captura de dados sobre a produção da assistência ambulatorial dos estabelecimentos de saúde da rede SUS.
- () Notificação e investigação de casos de doenças e agravos incluídos na lista nacional de doenças de notificação compulsória e de outros agravos.
- () Comporta informações epidemiológicas referentes aos nascimentos informados ocorridos nos domicílios e hospitais, sendo sua principal fonte de coleta de dados a declaração de nascidos vivos.
- () Processa informações que possibilitam o pagamento dos estabelecimentos hospitalares por meio dos dados registrados na Autorização de Internação Hospitalar.
- () Fornece informações sobre situação de saúde, cadastros de família, condições de moradia, saneamento, produção e composição das equipes de saúde da família.

- (A) 2 – 1 – 4 – 3 – 6 – 5.
- (B) 3 – 4 – 2 – 1 – 5 – 6.
- (C) 6 – 3 – 4 – 5 – 1 – 2.
- (D) 4 – 1 – 2 – 6 – 5 – 3.
- (E) 1 – 2 – 4 – 5 – 3 – 6.

27. Sobre a Emenda Constitucional nº 29, que foi promulgada em 2000, preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

A emenda obrigou a União a investir em saúde, em 2000, _____ a mais do que havia investido no ano anterior e determinou que, nos anos seguintes, esse valor fosse corrigido pela variação do Produto Interno Bruto (PIB). Os

estados ficaram obrigados a aplicar _____ da arrecadação de impostos e os municípios, _____.

- (A) 5%; 5%; 12%
- (B) 12%; 15%; 15%
- (C) 10%; 15%; 15%
- (D) 10%; 5%; 12%
- (E) 5%; 12%; 15%

28. Considerando a Lei nº 8080/1990, assinale a alternativa correta.

- (A) As ações e serviços de saúde, executados pelo SUS, seja diretamente ou mediante participação complementar da iniciativa privada, serão organizados de forma regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade decrescente.
- (B) A incorporação, a exclusão ou a alteração pelo SUS de novos medicamentos, produtos e procedimentos, bem como a constituição ou a alteração de protocolo clínico ou de diretriz terapêutica, são atribuições do Ministério da Saúde e das Secretarias Estaduais de Saúde, assessorados pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS.
- (C) Os planos de saúde serão a base das atividades e programações de cada nível de direção do SUS e seu financiamento será previsto na proposta orçamentária, sendo vedada a transferência de recursos para o financiamento de ações não previstas nos planos de saúde, exceto em situações emergenciais ou de calamidade pública, na área de saúde.
- (D) A União poderá executar ações de vigilância epidemiológica e sanitária em circunstâncias especiais, como na ocorrência de agravos inusitados à saúde, que possam escapar do controle da direção municipal do SUS ou que representem risco de disseminação estadual.
- (E) É facultativo levar em consideração a realidade local e as especificidades da cultura dos povos indígenas e o modelo a ser adotado para a atenção à saúde indígena, que se deve pautar por uma abordagem diferenciada e global, contemplando os aspectos de assistência à saúde, saneamento básico, nutrição, habitação, meio ambiente, demarcação de terras, educação sanitária e integração institucional.

29. A enfermeira responsável pelo Serviço de Vigilância Epidemiológica do município de Petrolina-PE, ao analisar a distribuição de casos de hanseníase, observou um aumento inesperado e brusco na incidência de casos novos em relação a períodos anteriores. Considerando esse caso, qual é a forma de ocorrência dessa doença?

- (A) Pandemia.
- (B) Surto.
- (C) Endemia.
- (D) Epidemia.
- (E) Ocorrência esporádica.

30. No que diz respeito ao Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () **Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde é o acordo de colaboração firmado entre entes municipais com a finalidade de organizar e integrar as ações e serviços de saúde na rede regionalizada e hierarquizada.**
 - () **São portas de entrada às ações e aos serviços de saúde nas Redes de Atenção à Saúde os serviços de atenção primária, atenção de urgência e emergência, atenção especializada e psicossocial.**
 - () **As regiões de saúde serão instituídas pelo estado, em articulação com os municípios, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite (CIT).**
- (A) F – F – V.
 - (B) V – V – F.
 - (C) V – F – V.
 - (D) F – V – V.
 - (E) V – F – F.

31. De acordo com os antecedentes históricos de Saúde Pública no Brasil, assinale a alternativa correta.

- (A) A unificação dos Institutos de Aposentadorias e Pensões (IAPs) no Instituto Nacional da Previdência Social (INPS) significou a centralização administrativa e financeira e a diferenciação dos benefícios para todos os trabalhadores assegurados.
- (B) A assistência previdenciária no País surgiu com a Lei Elói Chaves, em 1923, por meio das primeiras Caixas de Aposentadoria e Pensões (CAPs) voltadas para os funcionários de empresas ferroviárias e marítimas.
- (C) O financiamento dos Institutos de Aposentadoria e Pensões (IAPs) era realizado com a participação do Estado, empregados e empregadores (contribuição tripartite), sendo os recursos centralizados nas mãos do Estado.
- (D) O modelo médico-assistencial hegemônico e privatista teve como características o privilegiamento da prática preventiva, curativa, reabilitadora, individual, assistencialista e especializada, sendo criada pela intervenção estatal e orientado para geração de lucros.
- (E) O Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), criado em 1947, passou a ser regulado pelo Estado e dirigido pelos trabalhadores, empregados, além dos grupos de indústria farmacêutica e de equipamentos médicos-hospitalares.

32. Em relação à Vigilância em Saúde, é correto afirmar que

- (A) a vigilância sanitária desenvolve ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente, que interferem na saúde humana.
- (B) a vigilância epidemiológica realiza ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir em problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens de consumo e da prestação de serviços de interesse da saúde.
- (C) as ações da vigilância sanitária relacionadas ao meio ambiente natural referem-se às edificações e formas de uso e parcelamento do solo, sendo realizado o controle sanitário de indústrias, estabelecimentos comerciais, edifícios, meios de locomoção e toda a

infraestrutura urbana de serviços, para prevenir acidentes, danos individuais e coletivos.

- (D) a promoção de medidas de controle de doenças e agravos nos municípios e sua execução, em forma supletiva às ações municipais, nas situações epidemiológicas de interesse federal é uma atribuição do nível municipal e federal.
- (E) a ação de vigilância da saúde do trabalhador é múltipla e articula o acolhimento de queixas, o atendimento clínico, a análise epidemiológica, a análise das situações de risco, a busca de alternativas sociais e tecnológicas, intervenções regulatórias e processos de apoio social que são identificados e implementados de forma continuada em que a rede constituída confere uma perenidade ao processo.

33. Uma enfermeira foi admitida para trabalhar em uma Unidade de Saúde e o diretor do local cobrou a elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) urgentemente. Com base no exposto, como deverão ser classificados os resíduos de serviços de saúde para o Grupo A e C, respectivamente?

- (A) Sobras de amostras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos; rejeito radioativo proveniente de laboratório de pesquisa e ensino na área da saúde.
- (B) Sobras de alimentos e do preparo de alimentos; ampolas de vidro.
- (C) Resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde; lâminas de bisturi.
- (D) Produtos farmacêuticos; resíduos de saneantes e desinfetantes.
- (E) Sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina e secreções; abaixadores de língua.

34. Em relação às metas nacionais propostas pelo Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil, assinale a alternativa correta.

- (A) Definir e implementar protocolos e diretrizes clínicas das DCNT com base em evidências de custo-efetividade, vinculando os portadores ao cuidador e à equipe da Atenção Básica.
- (B) Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por DCNT em 2% ao ano.

- (C) Aumentar a cobertura de mamografia em mulheres entre 50 e 79 anos.
- (D) Aumentar a cobertura de exame preventivo de câncer de colo uterino em mulheres de 24 a 65 anos.
- (E) Incentivar a ampliação da autonomia e independência para o autocuidado e o uso racional de medicamentos.

35. Uma mulher de 22 anos foi atendida em uma unidade de saúde relatando que foi mordida pelo seu cachorro e que ele não apresentava suspeita de raiva no momento da agressão. Observaram-se ferimentos superficiais, poucos extensos na região de tronco e membros, sendo ausentes em polpas digitais e planta de pés. Com base nesse caso, assinale a alternativa que apresenta o esquema profilático da raiva humana com vacina de cultivo celular.

- (A) Lavar com água e sabão; observar o animal durante 12 dias após a exposição. Se o animal permanecer sadio no período de observação, encerrar o caso e, se o animal morrer, desaparecer ou se tornar raivoso, administrar quatro doses de vacina (dias 1, 7, 14 e 28).
- (B) Lavar com água e sabão; observar o animal durante 15 dias após a exposição. Se o animal permanecer sadio no período de observação, encerrar o caso e, se o animal morrer, desaparecer ou se tornar raivoso, administrar três doses de vacina (dias 1, 7, 14).
- (C) Lavar com água e sabão; observar o animal durante 12 dias após a exposição. Se o animal permanecer sadio no período de observação, encerrar o caso e, se o animal morrer, desaparecer ou se tornar raivoso, administrar três doses de vacina (dias 0, 3 e 7).
- (D) Lavar com água e sabão; observar o animal durante 10 dias após a exposição. Se o animal permanecer sadio no período de observação, encerrar o caso e, se o animal morrer, desaparecer ou se tornar raivoso, administrar três doses de vacina (dias 0, 3 e 7) e soro antirrábico.
- (E) Lavar com água e sabão; observar o animal durante 10 dias após a exposição. Se o animal permanecer sadio no período de observação, encerrar o caso e, se o animal morrer, desaparecer ou se tornar raivoso, administrar cinco doses de vacina (dias 0, 3, 7, 14 e 28).

36. De acordo com a Portaria nº 3.992, de 28/12/2017, que trata do financiamento e da transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde, assinale a alternativa correta.

- (A) Os recursos que compõem cada Bloco de Financiamento poderão ser acrescidos de recursos específicos pactuados na Comissão Intergestores Bipartite – CIB.
- (B) É facultativa a utilização de recursos financeiros referentes ao Bloco de Custeio para o pagamento de servidores inativos; gratificação de função de cargos comissionados e obras de construções novas.
- (C) Os recursos do Fundo Nacional de Saúde, destinados a despesas com ações e serviços públicos de saúde, repassados aos Estados, Distrito Federal e Municípios serão transferidos em dois blocos de financiamento: Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde e Bloco de Investimento na Rede de Serviços Privados e Filantrópicos de Saúde.
- (D) Os recursos que compõem cada Bloco de Financiamento devem ser aplicados em ações e serviços públicos de saúde relacionados ao próprio bloco, devendo ser observado o estabelecido no Plano de Saúde e na Programação Anual do Estado, do Distrito Federal e do Município submetidos ao respectivo Conselho de Saúde.
- (E) Os recursos financeiros referentes ao Bloco de Investimento na Rede de Serviços de Saúde destinar-se-ão para a manutenção da prestação das ações e serviços públicos de saúde.

37. Uma técnica de enfermagem, ao realizar a aplicação de um medicamento endovenoso, perfurou-se com a agulha. Relatou que não usava luvas durante o procedimento. Durante o acompanhamento da funcionária, foi solicitado o histórico vacinal do profissional de saúde, sendo observado o registro de apenas 1 dose da vacina da Hepatite B e a sorologia do paciente-fonte, que foi AgHBs positivo. Com base nesse caso, qual é a conduta correta para a profilaxia de hepatite B após exposição ocupacional a material biológico?

- (A) Duas doses de imunoglobulina humana contra a hepatite B (IGHAHB) com intervalo mínimo de um mês entre as doses.
- (B) Três doses da vacina hepatite B recombinante (HB) com intervalo de um mês entre as doses.
- (C) Imunoglobulina humana contra a hepatite B (IGHAHB) e duas doses da vacina hepatite B recombinante (HB).
- (D) Completar o esquema da vacina hepatite B e, após sessenta dias, aplicar imunoglobulina humana contra a hepatite B (IGHAHB).
- (E) Três doses da vacina hepatite B e, após trinta dias, aplicar imunoglobulina humana contra a hepatite B (IGHAHB).

38. Uma enfermeira foi contratada para trabalhar vinculada a uma equipe de Saúde da Família, na qual pode vivenciar o cadastramento das famílias e o reconhecimento do território para organizar as atividades assistenciais. Independente da realidade apresentada no início de sua atuação na atenção primária, o planejamento deve ser realizado como uma das atividades primordiais, pois pode efetivamente estruturar e otimizar o trabalho com vista qualificada. Com base nessas informações, assinale a alternativa que apresenta os momentos do Planejamento Estratégico Situacional (PES) propostos por Carlos Matus.

- (A) 1º momento preditivo; 2º momento estratégico; 3º momento normativo; 4º momento tático-operacional.
- (B) 1º momento estratégico; 2º momento preditivo; 3º momento explicativo; 4º momento tático-operacional.
- (C) 1º momento tático-operacional; 2º momento preditivo; 3º momento estratégico; 4º momento explicativo.

- (D) 1º momento descritivo; 2º momento estratégico; 3º momento tático-operacional; 4º momento estratégico.
- (E) 1º momento explicativo; 2º momento normativo; 3º momento estratégico; 4º momento tático-operacional.

39. Qual é o tipo de coeficiente de morbidade que representa o número de casos presentes (novos + antigos) em uma determinada comunidade em um período de tempo especificado?

- (A) Coeficiente de incidência.
- (B) Coeficiente de prevalência.
- (C) Coeficiente de letalidade.
- (D) Coeficiente de mortalidade.
- (E) Coeficiente de mortalidade por doenças transmissíveis.

40. Sobre as características das Redes de Atenção à Saúde (RAS), é correto afirmar que

- (A) é um modelo de gestão por estruturas isoladas na gerência hospitalar, gerência da Atenção Primária à Saúde (APS) e gerência dos ambulatórios especializados.
- (B) apresenta tecnologia de informação fragmentada, pouco acessível e com baixa capilaridade nos componentes das redes de atenção à saúde.
- (C) é um modelo de atenção à saúde Integrado, com estratificação dos riscos, e voltado para os determinantes sociais da saúde intermediários e proximais e para as condições de saúde estabelecidas.
- (D) o planejamento da oferta é baseado em séries históricas e definido pelos interesses dos prestadores.
- (E) o conhecimento e as ações clínicas são concentrados nos profissionais, especialmente médicos.

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

